



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Segunda Geração De Expostos Ao Hiv Por Transmissão Vertical: Um Estudo De Caso Controle

Autores: Denise Lopes, Aída de Fátima Barbosa Gouvêa, Suenia Vasconcelos Beltrão, Fabiana Bononi do Carmo, Daisy Maria Machado, Regina Célia de Menezes Succi

Resumo: Introdução: É crescente o número de gestações entre jovens infectadas pelo HIV. Nosso objetivo foi descrever uma série de casos de gestações em jovens infectadas pelo HIV (por transmissão vertical ou horizontal). Metodologia: Estudo epidemiológico observacional de coorte retrospectiva, do tipo caso- controle aninhado. Para cada gestação no grupo caso (gestante infectada por transmissão vertical Grupo TV) buscou-se duas gestações controles ocorridas na mesma época +6 meses (gestante com transmissão horizontal Grupo TH). Avaliou-se história clínica das mães e desfecho das gestações. Aprovado pelo Comitê de Ética Institucional. Resultados: Entre 68 adolescentes do sexo feminino com idade igual ou superior a 14 anos acompanhadas atualmente num serviço de referência, 22 (32,4%) ficaram grávidas pelo menos uma vez (três tiveram duas gestações e uma três gestações). Outras dez jovens com transmissão vertical do HIV iniciaram acompanhamento no serviço a partir da gestação. Para este estudo, foram avaliadas 72 gestações (24 no Grupo TV e 48 no Grupo TH), ocorridas entre 2005 a 2016. A idade das mães do grupo TV variou de 14 a 28 anos (média=18,8; mediana=19) e do grupo TH variou de 18 a 44 anos (média= 28,5; mediana = 24). Tinham ensino médio ou superior 6/24 mães do grupo TV e 28/48 mães do grupo TH. Parceiros soronegativos para o HIV entre gestantes do grupo TV: 18/24 e do grupo TH: 21/48. Oito mães do grupo TH fizeram o diagnóstico da infecção pelo HIV na gestação atual. Estavam em uso de TARV no início da gestação 27/40 (56,3%) mães anteriormente diagnosticadas no grupo TH e 10/24 (41,7%) mães do grupo TV. Apresentavam coinfeção (sífilis, CMV, HPV, HCV, TB): 4/24 mães do grupo TV e 10/48 mães do grupo TH. 9/24 gestantes do grupo TV e 8/48 gestantes do grupo TH apresentaram complicações durante a gestação. Retardo do crescimento intrauterino (4 casos), malformação renal fetal (um caso) e mães usuárias de drogas (4 casos) ocorreram apenas no grupo TH. Início do pre-natal no 1º trimestre ocorreu entre 13/24 (54,2%) mães do grupo TV e 23/48 (47,9%) do grupo TH. Apresentavam carga viral do HIV indetectável no início da gestação 3/24 mães do grupo TV e 21/48 no grupo TH; no periparto 16/24 mães do grupo TV e 40/48 mães no grupo TH. Partos com IG <37 semanas: 2 no grupo TV e 5 no grupo TH; bebês m com peso < 2.500g: cinco no grupo TV e 10 no grupo TH. Nenhum dos filhos dessas 72 gestantes foi infectado pelo HIV. Dois bebês morreram no primeiro ano de vida (grupo TV) por causas não relacionadas ao HIV. Conclusões: Não houve transmissão vertical do HIV. Comparando mães do grupo TV com o grupo TH: mais jovens, com menor escolaridade, CV do HIV no início da gestação mais elevada, mais parceiros soronegativos, menos complicações na gestação, menos partos prematuros, menos TARV no início da gestação. Apenas mães do grupo TH eram usuárias de drogas. Necessário incluir planejamento reprodutivo no cuidado das jovens infectadas pelo HIV.